

Avaliação da atividade imunomoduladora de serpinas salivares do carrapato *Rhipicephalus microplus* em macrófagos



Franck, K. R.2; da Silva Vaz Jr I. 1,2,3

1 Centro de Biotecnologia, UFRGS, RS, Brasil; 2 Faculdade de Veterinária, UFRGS, RS, Brasil; 3 Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular, Brasil

Introdução

As serpinas são moléculas bioativas encontradas na saliva do carrapato, que auxiliam na modulação dos sistemas de hemostasia e imunológico do hospedeiro. Macrófagos atuam como células efetoras e produtoras de citocinas. A inibição da atividade de macrófagos, por serpinas, pode ser um mecanismo para interferir do desenvolvimento de resposta imune contra o parasito.

Nesse trabalho buscou-se analisar o efeito das serpinas salivares (RmS-3, RmS-6 e RmS-17) do *R. microplus* nos macrófagos.

Resultados

A análise dos resultados constatou que os ensaios utilizando as serpinas apresentaram diferença estatística significativa quando comparados com o controle positivo (com o quimioatraente), mostrando que serpinas inibem a atividade migratória dos macrófagos.

A perspectiva é a avaliação do efeito de serpinas em outras células do sistema imune.

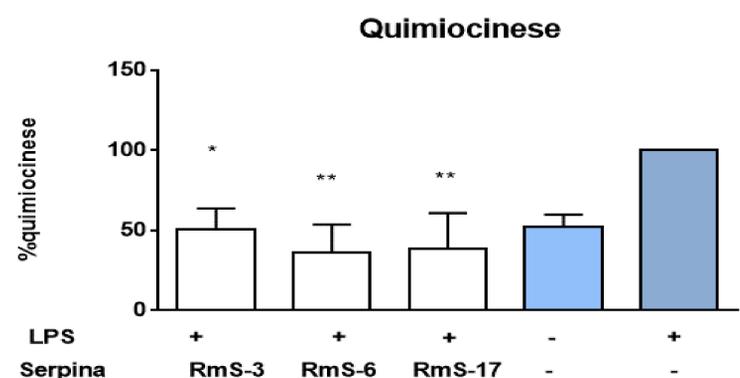
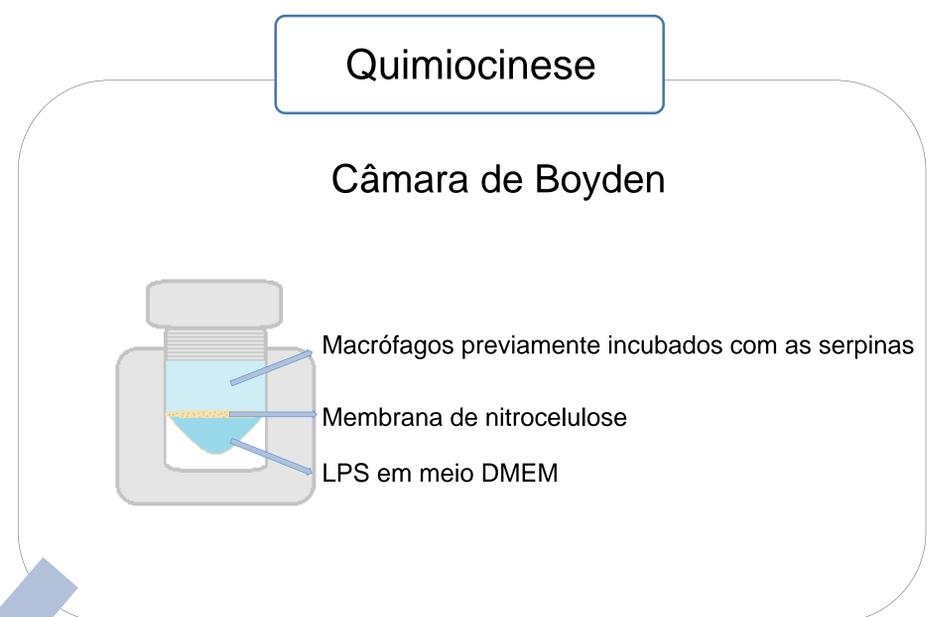
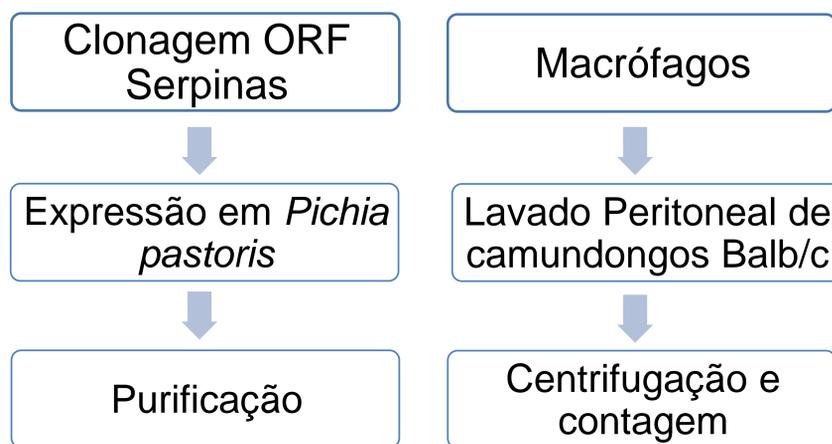


Figura 1: Quimiocinese de macrófagos murinos utilizando 180nM de RmS-3, RmS-6 e RmS-17 com ou sem LPS

Materiais e métodos



Avaliação da Migração

Observação da migração celular através da membrana corada com panótico, quantificada por digitalização da imagem e análise com programa ImageJ.

